

Baptista preparou a edição dessas cartas, organizando-as e comentando-as. O livro foi lançado na abertura da exposição-homenagem.

— *Selo comemorativo*

Acatando sugestão do IEB e do MAC, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos emitiu, a 02 de dezembro de 1989, selo comemorativo do Centenário de nascimento de Anita Malfati. Reproduzindo *O homem amarelo*, obra mais famosa da pintora, pertencente à Coleção Mário de Andrade, do IEB.

PRESERVAÇÃO E USO DO PARQUE MODERNISTA

Em 1927/28, o arquiteto Gregori Wanchavchik construiu, na rua Santa Cruz, 325, Vila Mariana, São Paulo, a primeira residência modernista do Brasil, cercada de jardins tropicais projetados por sua esposa Mina Klabin Wanchavchik. Em 1983, a família do arquiteto vendeu o terreno para uma imobiliária que aí pretendia construir quatro blocos de apartamentos. A iminência da destruição da casa modernista e da perda do parque — com 12.800m² e considerado a última área verde de Vila Mariana — mobilizou os moradores do bairro e outros da cidade que, através de várias formas de luta, conseguiram impedir a demolição e, ainda, mover órgãos oficiais para medidas mais definitivas de preservação. Em junho de 1984, a Câmara Municipal de São Paulo incluiu o parque na lei especial de zoneamento “Z8-200” e, em outubro de 1984, o CONDEPHAAT tombou o Parque Modernista. Finalmente, em janeiro de 1986, o SPHAN o considerou monumento nacional.

Os moradores de Vila Mariana e outros bairros, organizados na Associação pró Parque Modernista, continuaram atentos não só à preservação da casa — restaurada em 1988 — mas ao uso público que será dado à área ao término dos processos judiciais ainda em andamento. Um Grupo de Trabalho, instituído na Secretaria de Estado da Cultura, composto por Jorge Colli, conselheiro do CONDEPHAAT; Ayrton Camargo e Silva e Flávia Regina dos Santos Rodrigues, da Associação Cultural Pró Parque Modernista; Marcelo Mattos Araújo e Cecília Natali, do Museu Lasar Segall; e por Marta Rossetti Batista, deste Instituto, redigiu as *Diretrizes para a utilização do Parque e da Casa Modernista* — trabalho que recebeu voto de louvor do CONDEPHAAT — entregando-as finalmente, ao Secretário da Cultura em 1989.

A proposta procura identificar “a ‘vocação’ do Parque Modernista, definida através dos diversos valores que o constituíram ao longo de sua trajetória”; o primeiro, “histórico” — marco inovador da arquitetura no Brasil —; o segundo “ambiental” — área verde de 12.800m², a ser estudada e usufruída pela população —; e o terceiro, os “aspectos ‘político-sociais’, produto da luta comunitária vitoriosa por sua preservação”. Em torno destes valores, serão organizadas as atividades: exposições, cursos, concertos, espetáculos, reuniões, lazer — a serem desenvolvidas no Parque Modernista.

CONGRESSO

Em julho/1989, o Prof. Dr. Ruy Gama, Diretor do IEB, participou do XVIII Congresso Internacional de História da Ciência realizado em Hamburgo e Munique — Alemanha. Dos 600 congressistas, 14 eram brasileiros —

entre os que estudam e trabalham no exterior e os que foram do Brasil. O Prof. Dr. Ruy Gama participou do Seminário K7b – “Ciência e Tecnologia Colonial na América Latina” – a cargo do Prof. Luís Carlos Arboleda – e apresentou uma comunicação sob o título “Aperçu sur l’histoire de la technique au Brésil du XVIe. au XIX siècle”.

COLEÇÃO ARQUIVOS

Lançada em Roma em outubro de 1988, e em Paris em maio deste ano, a Coleção Arquivos, dirigida pelo Prof. Amos Segala, teve sua apresentação em São Paulo e no Rio de Janeiro, respectivamente a 16 e 17 de julho de 1989. Esta coleção é projeto da Association Archives de la littérature latino-américaine, africaine et des caraïbes, ligada à UNESCO e sediada em Paris. Visa à publicação de obras-chaves dessas literaturas, através de edições críticas e documentadas, valendo como importante fator de integração cultural e divulgação. Projeto amplo, prevendo 120 títulos, conta hoje com 12 obras editadas nos países: Argentina: Ricardo Güiraldes – *D. Segundo Sombra* (coord. Paul Verdevoye); Guatemala: Miguel Ángel Asturias – *Periodismo y creación literaria* (coord. Amos Segala); Cuba: José Lezama Lima – *Paradiso* (coord. Cintio Vitier); Uruguai: Henrique Amorim – *La carreta* (coord. Fernando Ainsa); Bolívia: Alcides Arguedas – *Raza de Bronce* (coord. A. Lorente Medina); Peru: Cesar Vallejo – *Obra poética* (coord. Americo Ferrari); México: José Gorostiza – *Poesía completa* (coord. Edelmira Ramirez Leyva); Equador: Jorge Icaza – *El chula Romero y Flores* (coord. R. Descalzi/R. Richard); Venezuela: Teresa de la Parra – *Las memorias de Mamá Blanca* (coord. Velia Bosch); Brasil: Clarice Lispector – *A paixão segundo G. H.* (coord. Benedito Nunes) e Mário de Andrade – *Macunaíma* (coord. Telê Ancona Lopez). Colaborou na produção das obras brasileiras a programadora visual Diana Mindlin.

A produção brasileira liga-se ao Convênio Ministério das Relações Exteriores-Ministério da Educação-Instituto Nacional do Livro-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo.

Para o lançamento da Coleção em São Paulo, foi organizada pelo IEB e pelo CNPq a Semana Arquivos, entre 12 e 16 de julho, tendo como coordenadores os Profs. José Jobson de Andrade Arruda, Marisa Barbar Cassim e Telê Ancona Lopez. A semana contou com o apoio da Coordenadoria de Atividades Culturais da Universidade de São Paulo e do Memorial da América Latina, constando de conferências, encontros de especialistas, reuniões de trabalho e lançamento oficial da Coleção.

As conferências estiveram a cargo dos Profs. Amos Segala, da Universidade de Paris X, que falou sobre “Memória textual”, no dia 12; Giuseppe Tavani e Giulia Lanciani da Universidade La Sapienza de Roma, no dia 14, tratando de “Edições críticas” e “A metodologia da tradução e o texto de Guimarães Rosa”. Nesse mesmo dia 14 teve lugar o encontro do Prof. Giuseppe Bellini, crítico e especialista em literatura latino-americana, com seus colegas de São Paulo, tendo como moderador o Prof. Jorge Schwartz.

As reuniões de trabalho dedicaram-se primeiramente à discussão dos tra-